

CONTRIBUIÇÕES DA TROMBOELASTOMETRIA ROTATIVA (ROTEM) PARA O PACIENTE SÉPTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

IFM Heineck, SL Vasconcelos, WLA Costa, AS Mota, IA Estevam, JFC Sampaio, JL Vasconcelos, IGB Rocha, BS Araujo, MCQL Verde

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: A sepse é uma condição clínica grave, frequentemente resultante de uma resposta inflamatória desregulada à infecção, e que pode levar à disfunção orgânica múltipla e à morte. Nesse cenário, as alterações na coagulação associadas à sepse podem contribuir para a ocorrência de microtrombos ou de sangramentos, modificando rapidamente o quadro clínico. Nesse sentido, a ROTEM (Tromboelastometria Rotativa) é uma ferramenta que pode ser útil e que vem sendo estudada pelas pesquisas voltadas para a sepse e para o choque séptico. Esta revisão sistemática visa avaliar a eficácia da ROTEM na monitorização e no manejo da coagulação em pacientes com sepse. **Material e métodos:** Nesta revisão sistemática, a pergunta norteadora é: Qual o impacto do uso da ROTEM para avaliar distúrbios hemostáticos na sepse em comparação com os testes de coagulação usados habitualmente? Foram buscados artigos dos últimos 10 anos nas bases PubMed e Scielo, com os descritores “Tromboelastometria Rotativa” e “Sepse”, e o operador booleano “AND”. Dos 58 artigos encontrados, foram selecionados 6 deles. **Resultados:** Após a análise da literatura, a ROTEM se apresenta como ferramenta valiosa para a identificação de distúrbios coagulativos em pacientes sépticos, de idosos a neonatos, sendo este último grupo a população alvo de dos estudos abordados. Primeiramente, o método supera várias das desvantagens apresentadas por testes convencionais (como TTPA e INR), pelo fato de analisar amostras de sangue intactas do paciente, sendo capaz de avaliar a interação de fatores tanto anti quanto pró-coagulantes. Além disso, a temperatura de análise também representa mais uma vantagem da ROTEM (já que os testes convencionais ocorrem a 37°C, situação que geralmente não representa a temperatura real do paciente séptico). Além disso, o método é capaz de analisar a interação entre as plaquetas, os elementos celulares do sangue e o endotélio vascular. No contexto da sepse neonatal, o teste mostrou que a interrupção da fibrinólise foi menos frequente em neonatos saudáveis do que em neonatos sépticos. Neste último grupo, um dos parâmetros medidos exclusivamente pela Tromboelastometria Rotativa, chamado de Firmeza Máxima do Coágulo (MCF), apareceu como o parâmetro de melhor desempenho prognóstico para a mortalidade na UTI neonatal. Em outro estudo, um dos parâmetros exclusivos da Tromboelastometria Rotativa para medir a eficácia da fibrinólise, parâmetro este chamado de Lise Máxima, apresentou relação proporcionalmente inversa à gravidade da falência de órgãos dos doentes em sepse. Por fim, é importante evidenciar que os estudos com uso da ROTEM divergem ao encontrarem estados hipo, hipercoagulativos e até mesmo de normocoagulação geral nos doentes em sepse, refletindo a complexidade dos distúrbios hemostáticos associados a esta condição. **Discussão:** A ROTEM apresenta-

se como ferramenta valiosa para o estudo dos distúrbios hemostáticos na sepse, garantindo celeridade e parâmetros de avaliação não vistos nos testes de coagulação convencionais, vantagens que podem ser decisivas para o desfecho clínico do paciente. **Conclusão:** Com parâmetros próprios, rapidez notável, técnica de análise mais acurada e realista, a ROTEM se destaca no manejo dos distúrbios hemostáticos no geral e, mais especificamente, no contexto da sepse, exigindo novos estudos para confirmar e disseminar sua potencialidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1037>

PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA TROMBÓTICA ASSOCIADA A DOENÇA DE GRAVES EM PACIENTE DO SEXO MASCULINO: UM RELATO DE CASO

RML Borges, RCA Matos, CLEM Souza, LV Oliveira, LFE Santana

Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), Salvador, BA, Brasil

Introdução: A Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT) é a principal microangiopatia trombótica adquirida em adultos, sendo uma condição rara, potencialmente grave e ameaçadora à vida. Está associada a deficiência de ADAMST13, sendo considerada uma patologia autoimune. A apresentação pode ser concomitante com outras doenças autoimunes, porém tem raros casos relatados com a doença de Graves, com apenas dez casos descritos na literatura, todos em pacientes do sexo feminino. O caso clínico descrito evidencia essa rara associação de doenças autoimunes em paciente do sexo masculino. **Relato de caso:** Paciente previamente hígido, de 44 anos, sexo masculino, apresentou déficit neurológico agudo (alteração visual, disartria, parestesia em hemisfério esquerdo), sendo diagnosticado com acidente vascular cerebral isquêmico, porém notadas anemia e plaquetopenia. Seguiu em investigação ambulatorial, entretanto, após três meses do início do quadro, apresentou piora do déficit prévio, motivando novo internamento. Foi identificada anemia hemolítica microangiopática associada a plaquetopenia, com PLASMIC Score de 6, além de disfunção renal leve. Foram coletados exames para investigação e, então, iniciada corticoterapia associada à plasmaférese. A atividade de ADAMST13 < 0,2% com presença de inibidor confirmou o diagnóstico de PTT adquirida, e a dosagem dos hormônios tireoidianos indicou doença de Graves descompensada. O paciente evoluiu com melhora clínica após terapia inicial, associado a terapia antitireoidiana (Metimazol). Apresentou recaída após um mês, com resolução após nova pulsoterapia com corticoide e Rituximabe. O paciente segue com resposta completa, função tireoidiana normalizada, entretanto manteve discreta sequela neurológica, em reabilitação. **Discussão:** As doenças autoimunes, no geral, apresentam uma clara predileção de gênero, sendo mais comuns em mulheres, ocorrendo em uma taxa de 2:1. Particularmente na PTT, o acometimento é cerca de duas a três vezes maior no sexo feminino; neste relato, porém, trazemos um paciente do sexo masculino com diagnóstico de duas enfermidades associadas a autoanticorpos,